



**Ata da 139ª** (Centésima trigésima nona) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 09 de março de 2016, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa e secretariado pelo Vereador Manfrine Defino**. À hora regimental, registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Valtemar Gomes da Silva, Fábio dos Santos Pereira, João Bechara Netto, Waldemir Pereira Gama, Erasto da Costa Rocha, Regina Viana de Souza, e ainda, a Presença do Nobre Procurador Efetivo Doutor Wanokzôr Alves Amm de Assis**. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. Em sequência, foi feita a leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE: OFÍCIO/SEMASC Nº 020/2016. Autor: Semasc. Assunto:** Listagem dos beneficiários do mês de fevereiro/2016 do programa bolsa família. **Indicação nº 13/2016. Autor: Vereador Paulo Sérgio. Assunto:** Reparação no sistema de esgotamento e a devida pavimentação da Rua Francelino Rocha, na localidade de Campo Acima, neste Município. **Indicação nº 14/2016. Autor: Vereador Valtemar. Assunto:** Indicação da Construção de uma praça pública na localidade de Beira Rio, neste município. **Indicação nº 15/2016. Autora: Vereadora Regina. Assunto:** Pavimentação asfáltica da Rua Pedro Felipe, no distrito de Itaipava, neste Município. **Moção nº 05/2016. Autor: Vereador Jean Claude. Assunto:** MOÇÃO DE APLAUSOS, ao Secretário Municipal de Eletrificação e Serviços Elétricos – SEMESE, Sr. Diego Borges da Cunha Nassur e Toda Sua Equipe. **Moção nº 06/2016. Autor: Vereador Fábio. Assunto:** MOÇÃO DE APLAUSOS ao Dia Internacional da Mulher. **Projeto de Lei nº 11/2016. Autor: Mesa Diretora. Assunto:** Dispõe sobre a concessão de diárias aos Vereadores e Servidores da Câmara Municipal de Itapemirim, e dá outras providências. Após, deu-se início ao **PEQUENO EXPEDIENTE: Vereadora Regina**. Cumprimentou a todos, solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Gélio Pedro Viana e homenageou o dia das Mulheres que é comemorado dia 08/03 com um pequeno texto. **Vereador João:** Cumprimentou a todos e apresentou ao Poder Legislativo Municipal uma Moção de Pesar em razão do infausto passamento do inesquecível amigo Sr. Gélio Pedro Viana. **Vereador Erasto:** Dispensou a palavra. **Vereador Fábio:** Cumprimentou a todos, mencionou seus sentimentos pelo falecimento do Sr. Gélio Pedro Viana, parabenizou e solicitou uma Moção de Aplausos em comemoração ao dia das mulheres. **Vereador Manfrine.** Dispensou a palavra. **Vereador Waldemir:** Cumprimentou a todos e prestou suas condolências pelo falecimento do Sr. Gélio Pedro Viana, cumprimentou o Sr. Herval como liderança da Comunidade de Campo Acima representando o Sr. Jarbas Presidente da UCCA e noticiou que fora aprovada à unanimidade pela CMI declarando a UCCA como utilidade pública; cumprimentou e parabenizou também o Sr. Vanderlei Louzada ex-Vereador e Presidente da CMI, se referindo ao mesmo como amigo e companheiro; cumprimentou o membro José Guilherme, o elogiou pelo trabalho que vem realizando e representado o conselho tutelar; cumprimentou Sr. Renato da Secretária de defesa Social; cumprimentou o Sr. João representando a Sociedade da sede de Itapemirim. **Vereador Valtemar:** Dispensou a palavra. Em seguida deu-se início ao **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador João:** Cumprimentou a todos e pediu aos que estavam presente na sessão que em suas orações lembrassem de Ricardo assessor do Vereador Leonardo que sofreu um acidente junto com sua esposa e a filha. Mencionou sobre uma alteração de um Projeto de Lei que deu entrada na CMI do Plano de carreira dos servidores do quadro geral de Itapemirim, onde no anexo VIII fala de cargos em extinção, abrindo assim uma lacuna para que



Empresa de firmas terceirizadas venham para o Município contratar mão-de-obra; relatou que um cidadão pediu informação na CMI se havia entrado na mesma um Projeto sobre terceirização e não souberam informar, sendo que o mesmo já se encontrava na CMI, e o Vereador entende que a CMI não deve omitir informações e sim ser transparente; explicou que alguns cargos serão extintos caso a CMI aprove o Projeto de Lei citado acima e uma Empresa fará a contratação daqueles que fizeram o Processo seletivo; em seguida falou de algo que aconteceu na sessão anterior onde foi citado pelo Vereador Waldemir o qual tem profundo respeito e admiração apesar de suas divergências políticas, onde o mesmo fez menção sobre a CP do ano de 2013 no qual o Vereador João era relator, a Vereadora Regina Presidente e o Vereador Vagner membro, de uma Denúncia de afastamento do Prefeito que entrou nessa Casa, onde o Vereador Waldemir citou que depois de 01 (um) ano o Vereador João fez um requerimento sobre o desaparecimento de páginas, no qual o mesmo também depois de verificar página por página, notou o sumiço de aproximadamente 20 (vinte) a 30 (trinta) páginas e a ausência de um parecer jurídico contra o Prefeito; o Vereador João disse que se houve precedente para imaginar que ele arrancou folhas do Processo, sugeriu que o denuncie e abra 01 (um) Processo administrativo disciplinar para apuração do responsável e as digitais sejam recolhidas para facilitar a apuração. Sobre a fala do Vereador Valtemar quando disse "você teve a faca e o queijo na mão e não fez nada, não adianta chorar pelo leite derramado", mencionou que não tem nenhum Processo criminal e nem por improbidade administrativa, nenhum processo contra si que desabone sua conduta e sugeriu que se o Vereador Valtemar tem algo contra o Vereador João que o denuncie e abra Processos com fundamentação. O Vereador João mencionou sobre uma obra asfáltica que liga Palmital até Paineiras com aparência muito boa e que não havia sido inaugurado; e de certa forma bom até um certo trecho e o outro trecho todo remendado. **Vereador Fábio:** Dispensou a fala. **Vereador Erasto:** Cumprimentou a todos, parabenizou as mulheres pelo seu dia e solicitou um requerimento sobre uma água que vem da Usina para sair no Rio Muqui Pedra próximo ao tratamento de água do SAAE, pois a mesma está poluída; lembrou também do esgoto de Garrafão por ser muito complicado e do cemitério que precisam ser resolvidos. **Vereador Manfrine:** Cumprimentou a todos, prestou suas condolências pelo falecimento do Sr. Gélio Pedro Viana e agradeceu as pessoas que participaram da manifestação na frente do Tribunal de Contas, mencionou ter sido muito boa a conversa com o Desembargador, considerou o mesmo muito educado e disse que a manifestação poderia ficar o dia todo ou a semana toda se desejasse, por ser passiva que até aplaudiria, por não terem ido lá para destruir e sim para conversar. **O Presidente** pediu um minuto ao Vereador Manfrine e solicitou ao Servidor Fernando para convidar alguns vereadores para que pudesse ser votado o quórum da sessão; e conforme orientação jurídica não havendo quórum regimental a sessão não continuaria, a mesma encerrou-se por tempo determinado de 05 (cinco) minutos, com previsão de retorno se houvesse quórum regimental. Conforme mencionado pelo **Presidente**, a sessão foi interrompida por 05 (cinco) minutos, para restabelecer o quórum da sessão, caso fosse restabelecido a sessão teria continuidade, caso contrário a sessão seria encerrada; o **Presidente** pediu ao Secretário Arilson que fizesse a conferência do quórum: Paulo Sérgio, Manfrine, Erasto, João, Waldemir, Fábio, Regina e Valtemar. Havendo quórum regimental a sessão teve continuidade no ponto onde parou. **Vereador Manfrine:** Deu continuidade com sua fala e disse que pretende acampar no Ministério Público, pois não dá mais para esperar, disse estar vergonhoso cada dia que passa, e os cofres da Prefeitura estão sendo mais saqueados que 01 (um) saltimbanco, a



situação está feia, só dá gente comprando terras a vontade, mas dando moral a fala do Vereador João, quando disse que tem Vereadores que dá uma de “gato mestre”, que está mais sujo que pau de galinheiro garrado na aba do Prefeito que era pra ter um pouco de vergonha na cara, pois quando se é eleito pelo povo, tem que representar o povo e não 06 unidades (seis), disse representar 33 (trinta e três) mil habitantes que não são seus familiares, não é de dar privilégios aos mesmos, pois isso causa uma desigualdade social muito grande como está acontecendo com o ex - presidente Lula que foi ouvido por causa dos desvios nos cofres públicos no Brasil, gerando desemprego como tem mostrado a mídia por causa da corrupção; concordou com a fala do Vereador João a respeito do asfalto mal feito em Palmital. Citou o dinheiro dos royalties do petróleo como uma boa fonte de geração de emprego que precisa ser aproveitado o máximo enquanto tem e questionou sobre as obras em Itapemirim que estão inacabadas. **Vereador Waldemir:** Continuou com o GRANDE EXPEDIENTE, disse ser muito oportuno o debate que se torna na Casa e considera ser bom andar direito para não fugir do mesmo, e crê ser aceitável sua fala tanto na sessão passada como na atual, e não se sente tão profissional em denunciar como muitos fazem, mas quando faz, tem a preocupação em dar materialidade aos fatos, e não colocar uma palavra contra outro, se torna imprudente e tendencioso, pois quando o Vereador João disse em respeita-lo, o respeita também e aos demais e levantou não para denunciar e sim para se defender por ter sido atacado 1º (primeiro) em sua honra de forma muito imprudente, até por que a posição do Vereador João quando fala no sumiço de material, o vereador Waldemir foi bem claro como ocorre o processo dentro da CMI, e acha imprudente, depois de tanto tempo se manifestar com a tendência de arrumar um bode expiatório e não assumir seus atos; o Vereador Waldemir disse que independente de fazer certo ou errado está aqui para assumir suas ações e não se acovardar por ter mudado de posição, falou ao Vereador João que se estiver arrependido do que fez, fale agora, e não tentar arrumar um bode expiatório, se sumiu ou não o material, ele deixou bem claro na CMI que o expediente que adentrou na Casa na época foi mais de 3.000.000 (três mil) páginas, e todas as partes envolvidas tiveram a preocupação na conferência do material recebido, e o Vereador João de posse dos mesmos, não poderia reclamar ou acusar alguém na devolução do material; o Vereador Waldemir disse que a pedido do Ministério Público todos os materiais que estiveram aqui foram conferidos Por 01 (um) representante do Ministério Público e 01 (um) funcionário da CMI, para não haver extravio de documentos do Processo; disse que o Vereador Manfrine se manifestou na CMI com a intenção de denegrir a imagem do ex-Presidente a respeito do extravio dos documentos, como se a responsabilidade dos materiais que estiveram percorrendo nas mãos das Comissões, fosse de responsabilidade do vereador Waldemir Presidente na época, porquanto o mesmo não tem que estar envolvido nos trabalhos da Comissão, e sim a Comissão tem o poder de tomar posse dos materiais, e de levar para casa; achou muito fragilizada e tendenciosa a manifestação do Vereador de falar agora que está faltando material para denegrir a imagem do ex presidente ou arrumar alguém de bode expiatório; e continua a dúvida, a quem acusar ? e se falta material, quem desviou ?; O Vereador Waldemir disse que gostaria através de requerimento, que fosse conferido não por ele e sim por outra pessoa para ter a certeza se houve extravio de documentos; e ao seu entender, em uma Comissão Processante, ao dar um parecer, o jurídico se espelha apenas na questão da legalidade da constitucionalidade; em relação a relatório, é parecer e opinião política jurídica de cada um, o jurídico da CMI que os assessoram em nenhum momento podem falar que decisão o Vereador pode tomar, e sim tomar conta se o rito do procedimento está sendo realmente aferido, pois o que estava



sendo exigido era o relatório final, a responsabilidade do rito é do jurídico, e há dificuldades na Casa sim, é muito bonito falar em Comissão Processante, com sinônimo de até dar em pizza, que até a presente data o judiciário por não ter tido a pressão que muitos gostariam que tivessem, não houve julgamento do referido Processo de Denúncia, pois o judiciário tem tempo indeterminado para proceder, ao contrário da CMI que tem tempo determinado, portanto nós temos todo esse procedimento que até hoje não foi julgado, e todos gostaríamos que fosse feita justiça, e parabeniza os Senhores Vereadores, como Vereador Manfrine que acampa lá no Tribunal de Justiça, e nota ser imprudente e tendencioso a manifestação de denegrir essa Casa, por ser um momento político e oportunamente querem colocar as pessoas, a população uns contra os outros e disse que de sua parte sempre se manifestou dessa maneira agradando ou desagradando a quem quiser, pois a sua manifestação e posição é sempre em prol do bem, de querer fazer o melhor, mas infelizmente depois que entram na política, mesmo que ande corretamente alguém quer manchar e denegrir sua imagem, pois uma só posição tem que ser escolhida, um caminho a seguir, e às vezes o outro se coloca de forma maquiavélica tentando manchar e faltar com respeito com a democracia; com todo respeito entende que não era necessário ser trazido tal assunto de forma tendenciosa para a CMI no momento como esse, para se sair bem na situação, aproveitando o momento, pois o Vereador João também citou um Projeto que corre nessa Casa, e fez menção ao passado de empresas que passaram por aqui e deixaram prejuízos; o Vereador Waldemir notou que não podemos viver de pessimismo e maus exemplos, e sempre lembrou ao vereador João da tamanha responsabilidade do sobrenome do mesmo, disse não poder julgar o passado e dizer que o vereador irá seguir o mesmo caminho, pois no passado nós vimos não só as terceirizadas fazerem isso, mas no governo do tio do vereador João, por mais de 06 (seis) meses e quantos outros deixaram o funcionário público sem pagamento, não querendo voltar ao passado, pois quem sabe o motivo que o levou a tal situação eram os gestores; é preciso haver prudência nessa causa, mas muitos maus exemplos, pessimismos e oportunistas são trazidos, tentando colocar uma massa contra o melhor governo para o funcionário público desse Município, dizendo isso por ser servidor público e quantos outros que aqui passaram, nunca tiveram o reconhecimento em plena crise econômica que estamos vivendo, temos que ter prudência e tem havido discussões sim nos Projetos das CP a qual o senhor João tem sido chamado para participar e rejeitado, fazendo falta a sua presença. **Vereadora Regina:** Dispensou a fala. **Vereador Valtemar:** Cumprimentou a todos, parabenizou o Vereador Waldemir pela sua fala e disse que o futuro da população tem que ser averiguado com foi citado as obras, o asfalto ruim, sobre a falta de merenda, e que gostaria de ser convidado pelo vereador João para visitar e averiguar as escolas que estão faltando merenda, pois é muito fácil só falar no Plenário, disse gostar muito do vereador João, e gostaria que todos fossem unidos para trazer melhorias para o povo, pois foi por isso que foram eleitos. Após, foi feita a leitura da **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 8 /2016. Autor: Vereador Paulo Sérgio. Assunto:** altera o art. 1º da lei nº 2.698, de 16 de maio de 2013, que dispõe sobre a data de fundação da "associação esportiva quilombola esporte clube Graúna". Após parecer favorável do Jurídico dessa Casa e das Comissões seguiu para 1ª discussão e 1ª votação, sendo aprovado à unanimidade. **Projeto de Lei nº 09/2016. Autor: Vereador Paulo Sérgio. Assunto:** Institui a "festa da associação esportiva quilombola esporte clube Graúna", neste Município. Após análise minuciosa opinaram com parecer favorável do Jurídico dessa Casa e das Comissões seguiu para 1ª discussão e 1ª votação, sendo aprovado à unanimidade. **Projeto de Lei nº 10/2016. Autor:**



**Vereador Fábio Assunto:** Dá denominação de rua "Alcino Marvila", em Itaipava, neste Município. Após análise minuciosa opinaram com comparecer favorável do Jurídico e das Comissões dessa Casa. O Vereador Fábio pediu a palavra ao Presidente e disse que o Sr. Alcino Marvila foi um homem muito querido por todos, grande pai de família, honrado, honesto, muito respeitador, gostava muito de ir à bailes e festas, pediu aos demais Vereadores que votassem a votar; seguiu para 1ª discussão e 1ª votação, sendo aprovado à unanimidade. **Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2016. Autor: Mesa Diretora. Assunto:** altera o § 1º do art. 19 da lei orgânica do município de Itapemirim, que dispõe sobre as sessões ordinárias. Após parecer favorável do Jurídico dessa Casa e das Comissões seguiu para 2ª discussão e 2ª votação, sendo aprovado à unanimidade, **o Presidente** falou que de acordo com a Lei Orgânica do Município do artigo nº 33, uma alteração na Lei Orgânica pode ser promulgada pela Mesa Diretora da CMI e será feita nessa semana e após a promulgação será publicado no Diário Oficial e os Vereadores serão oficializados da sessão que será na próxima 3ª (terça) feira; e finalizando foi feita a leitura da **Ata nº 137ª da sessão ordinária** do dia 24/02/2016 lida e assinada por todos os Vereadores com exceção dos **Vereadores Wagner e João** que encontravam-se ausentes na sessão, passou pela apreciação do Plenário, sendo aprovada. **O Presidente** agradeceu a todos presentes e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente Sessão.

EXMO. Sr. Presidente:

*PROJETO LEGISLATIVO DE FÓRUM POSTO*

1º Secretário:

*Wagner de Almeida Netto*

Demais Edis:

*Erasto da Costa Pereira*  
*Regina Viana de Souza*  
*Valtune Gomes de Sá*  
*João de S. Pereira*  
*Waldemir*

*João Bechara Netto*  
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM  
**João Bechara Netto**  
VEREADOR

Handwritten text, possibly a signature or date, located in the bottom right corner of the page.